

Por Jorge Wahl

“Desde que a última pesquisa Raio X foi lançada pela Abrapp, em 2013, o sistema fechado de previdência complementar passou por importantes mudanças normativas, como as novas regras de precificação de ativos e passivos, de solvência e de contabilização pelas empresas patrocinadoras dos resultados dos planos que patrocinam, além dos novos cenários que surgiram na macro e micro economias. Está na hora, portanto, de a pesquisa ganhar uma nova versão”. resume Carlos Garcia, diretor da Itajubá Investimentos, que juntamente com a Gama Consultores, atualmente associada à Mercer, produziu as edições de 2012 e 2013.

A edição de 2016 será lançada em junho, adianta Antônio Fernando Gazzoni, diretor da Mercer GAMA, que a produzirá juntamente com a Itajubá e o IBRC - Instituto Iberoamericano de Relacionamento com o Cliente, este último uma das principais organizações do País em pesquisas corporativas.

É necessário atualizar a pesquisa, de modo que possa acompanhar as mudanças nos cenários, por “ser isso indispensável para que a Abrapp possa, à luz das realidades captadas, planejar as suas ações colocando-as em linha com as situações vividas e as expectativas das entidades”, acredita Gazzoni.

Como o próprio nome sugere, a pesquisa Raio X é entendida como uma fotografia ampliada e em alta resolução das condições em que as entidades operam hoje. Especialmente porque, lembra Gazzoni, os seus dados são adicionados e completam outros que a Abrapp já possui. Dispondo de tal acervo de informações, municiada de dados extraídos da realidade do sistema, a Associação ganha muito melhores condições de se posicionar nos diálogos que trava com o mundo oficial em Brasília.

“Com a pesquisa, objetiva-se conhecer mais sobre o posicionamento e os desafios atualmente enfrentados pelas entidades, de forma a subsidiar a formulação de políticas e práticas mais aderentes à realidade do mercado”, destaca Gazzoni.

A experiência também conta pontos a favor. “Já vamos para a terceira edição e isso ajuda a evoluir, por exemplo, no tratamento de dados”, nota Garcia, acreditando também que a nova versão da pesquisa vai igualmente trazer avanços no balanceamento das questões quantitativas e qualitativas. Segundo ele, vai se buscar ainda detalhar mais os cenários.

Módulos - Para maior facilidade e agilidade de preenchimento, a pesquisa está subdividida em módulos: serão analisadas informações de investimentos, níveis de adesão, aspectos atuariais e operacionais, campanhas de comunicação e relacionamento, estratégias e estrutura de gestão. Outra inovação é a presença de formulários dinâmicos, que irão se ajustando automaticamente, de acordo com as respostas que forem sendo dadas pelas entidades.

“Nosso sistema é heterogêneo, nele há planos de todos os tamanhos, tipos de patrocínio e modalidades. Por essa razão, pretendemos traçar análises e identificar tendências considerando a realidade de cada plano e de cada entidade, tratando de maneira diferente os desiguais”, ressalta Gazzoni.

Em breve as associadas da ABRAPP receberão maiores informações para acesso à pesquisa e preenchimento dos formulários. Os resultados serão apresentados no segundo semestre de 2016.

Fonte: [Diário dos Fundos de Pensão](#), em 25.05.2016.